SEMPRE PRONTO

Órgão Oficial da Associação dos Escoteiros de Portugal • N.º 511 Ano LIV • Abril/Maio/Junho 1998

Esta é parte da

70 Anos



nossa história...

EDITORIAL

EXPO'98

Não sei se repararam, mas a EXPO'98 abriu.

Está na moda especialmente da parte de alguns políticos nortenhos, defenderem com unhas e dentes a regionalização, o que é louvável, estando eu a dizer isto sem manifestar o meu ponto de vista, emitindo apenas o regozijo pela manifestação da sua parte, de uma aspiração legitima, desses mesmos políticos do prisma de liberdade de emitir opinião, numa sociedade democrática como a nossa. O que é criticável é que eles, querem uma regionalização, "contra" (como já disse por exemplo o Sr. Presidente da C.M. do Porto, Dr. Fernando Gomes), Lisboa. Isso a mim doí-me...somos todos Portugueses sejamos nós Portuenses, Bragantinos, Lisboetas, Farenses, ou Éborenses; os nossos antepassados construíram este país, pequeno sem dúvida, com muitos defeitos também, mas ainda assim com muitas virtudes e com uma história valiosíssima, com as mais antigas fronteiras definidas da Europa, que ajudou a construir essa mesma Europa e também o mundo, (à 500 anos Vasco da Gama aportou à Índia), que viveu 48 anos "orgulhosamente só", este país somos nós!
Além disso por vezes algumas dessas vozes "fundamentalistas" mostraram o seu desagrado pela realização da Expo`98, ou pelo menos por ela se realizar em Lisboa. Por favor, o nosso pequeno país, pobre, de merceeiros, como alguém já disse, está a tentar, deixar de o ser, não só através da Expo, é evidente, mas de tudo o resto que tem vindo a ser feito. Para mim que já tive a oportunidade de me aperceber da complexidade da obra e da sua envolvente é um motivo de orgulho, como português, como também o seria se ele se realizasse no Porto, em Coimbra ou na Guarda, como também o é o facto da digníssima, mui nobre e invicta cidade do Porto ter sido escolhida para capital europeia da cultura no ano de 2001. Os meus mais sinceros parabéns!
Por tudo isto, e como alguém também já disse: "...a partir deste dia deixámos de estar orgulhosamente sós, e passamos a estar orgulhosamente acompanhados dos nossos amigos...declaro a EXPO`98 oficialmente aberta..."

Com os meus cumprimentos Escotistas,
Mário Silvestre



SEMPRE PRONTO

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

Director
João Azeitona

Administração
Edições 100% Escotismo

Chefe de Redacção
Mário Silvestre

Colaboradores
Victor Simas - Paulo Lopes - Coruja da Torre - Paulo Ferreira
Henrique Ruivo - PNTS - PNTJ - Eduardo Coelho
Victor Santos - ENC - Alcateia do Grupo 19

Design Gráfico
João Azeitona e Mário Silvestre

Redacção e Administração
Travessa das Galeotas, 1
1300 Lisboa - Telefone 393 93 39

Internet
http://www.aep.pt/

Depósito Legal
125211/98

Nº de exemplares
1000

Nota de Redacção

Todos os artigos que são enviados e publicados pelos nossos leitores, de maneira voluntária e gratuita, não são naturalmente da responsabilidade desta redacção, que apenas se limita a transcrevê-los.

Assim declinamos qualquer tipo de responsabilidades cíveis ou criminais, eventualmente imputáveis a estes. As únicas limitações de publicação dos referidos, estarão relacionadas com a disponibilidade de espaço e terão de se enquadrar naturalmente com a linha editorial desta revista.

Esta Revista só foi possível com o apoio do IPJ

Por : Jornal "Sempre Pronto" • AEP-TV. das Gaveotas, 1 • 1300 LISBOA

Por : N.º (01) 362 37 22

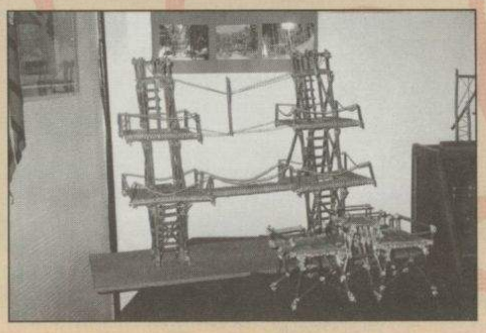
Por : E-mail:aep@mail.telepac.pt

ACTIVIDADES I

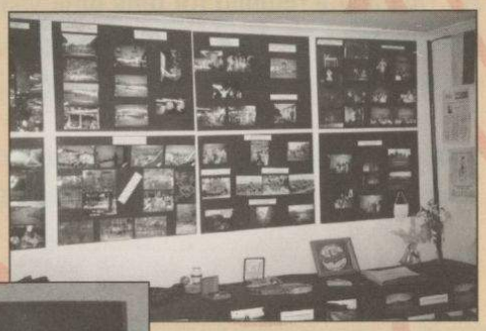
EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DOS 70 ANOS DE ESCOTISMO NOS AÇORES



A Chefia Regional Oriental dos Açores realizou em Ponta Delgada de 16 a 22 de Fevereiro uma exposição cujo objectivo foi festejar os 70 anos da implantação do Escotismo nos Açores.
Numa altura em que igualmente se comemora o aniversário do nascimento (22 de Fevereiro) do fundador do Escotismo, esta chefia Regional levou a cabo esta iniciativa que, para além de tentar projectar os 70 anos do Escotismo nos Açores, tenta ser uma pequena amostra das actividades dos Grupos em geral da região divididas por S. Miguel e Stª. Maria.
Nesta exposição estiveram representados, em diversas partes, o desenvolvimento dos Jamboree's no Ar, as entidades antigas que representaram a Associação Nacional em Ponta Delgada e as diversas actividades e atitudes que o Escotismo da Região tem tido ao longo dos anos.



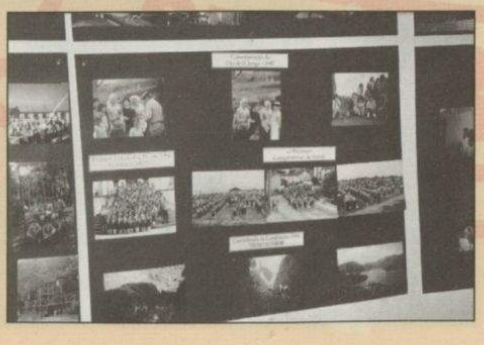
Para além destes aspectos, a Região faculta, igualmente nesta exposição, uma representação dos uniformes antigos até aos actuais e toda a metodologia pela qual a A.E.P. se rege.
O Escoteiro Chefe Regional Adjunto para o Clã, um dos responsáveis por este evento explica que "o objectivo desta iniciativa, perante a sociedade é a representação essencialmente do espírito Escotista que podemos transmitir aos jovens".
Na óptica deste Escoteiro, este espírito "está sempre vivo" e apesar de por vezes querer estabilizar, há sempre alguém que o desperta.
Isto acontece porque "também o Escotismo passa por diversas fases, e uma das quais é tentar tirar os jovens dos vícios, reencaminhando-os principalmente para a estruturação psicológica que o jovem pode ter em grupo".



O Escotismo é hoje em dia, uma escola de formação e um complemento da família. Aliás foi essencialmente, com este objectivo que B.P. fundou o Movimento.
Em Ponta Delgada este Movimento começou de uma maneira muito curiosa, porque a ideia nasceu de um rapaz com apenas doze anos, Francisco Pimentel Rebelo. Em Dezembro de 1928 a A.E.P. fez deslocar a Ponta Delgada os Escoteiros Chefes Edmundo Lima Bastos e Albano Silva e na altura do regresso a Lisboa os dois dirigentes deixaram um grupo perfeitamente organizado, chefiado por Miguel de Almeida Júnior, professor de Educação Física.



Sem mais, uma forte canhota para o Sempre Pronto



E.C.R.A. p/Clã
Paulo Lopes

ACTIVIDADES II

"...SEMPRE EM MOVIMENTO..."

A Associação em movimento na Região de Portalegre.

No passado dia 7 de Março do corrente ano, visitou a Região de Portalegre a Direcção Nacional da A.E.P., na qualidade do Sr. Presidente da Direcção Nacional da A.E.P. João Azeitona, e o Tesoureiro Nacional Vitor Simas, que vieram constatar as dificuldades que a Região tem, e verificar o seu dinamismo, passado o período de letargia em que toda a A.E.P. viveu num passado recente.

Depois da chegada da maioria dos Chefes de Grupo da Região e Presidente da Direcção de Grupo do Crato, Sr. Manuel Mata, começou a reunião num restaurante da região, onde cada um apontou não as suas dificuldades, mas o seu empenho na continuidade do progresso e engrandecimento da Região de Portalegre, como de toda a A.E.P..

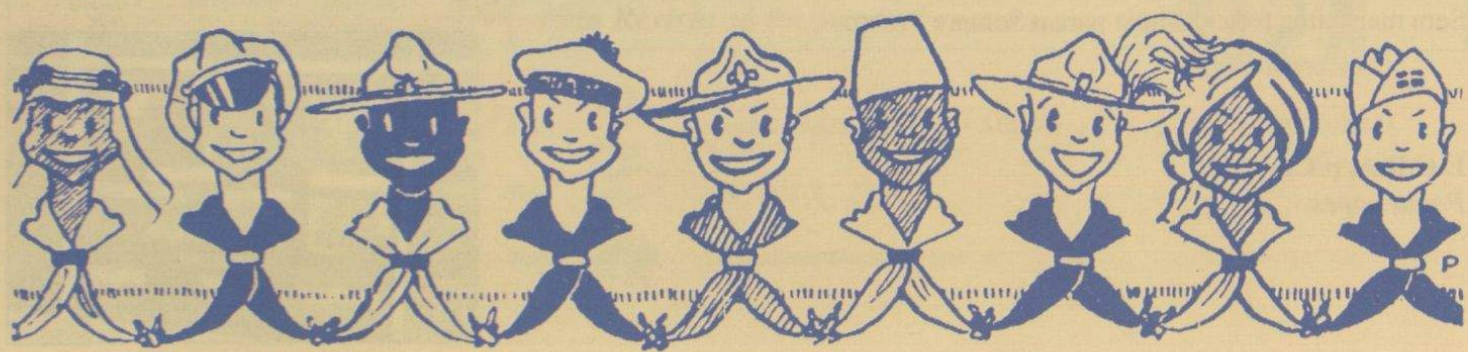
Assim constituiram-se duas comissões para reactivar os Grupos de Castelo de Vide, Nisa e Fronteira, ficando esta com dez Grupos em vez dos sete actuais, assim como a viabilidade de se conseguir a maioria Grupos nas sedes de Conselho, pelo que passariam a ser Catorze.

Durante a reunião foi feita uma retrospectiva do ideário que emana a Direcção Nacional para o alargamento da influência da A.E.P. a todo o território Nacional.

Pelo Chefe Regional foi dada uma panorâmica do acampamento Regional que se vai realizar no mês de Julho no castelo de Marvão e para o qual desde já estão convidados todos os Grupos a participar, no entanto serão dados mais pormenores e esclarecimentos no próximo "Sempre Pronto".

Ao finalizar a reunião foi feita uma visita ao local do acampamento, seguindo-se a visita a alguns Grupos da Região de Portalegre.

"A Coruja da Torre"



Chefia Nacional I

Plenário da Chefia Nacional
Sintra 4 e 5 de Abril



Após praticamente três meses da eleição do novo Escoteiro Chefe Nacional, a realização de um Plenário da Chefia Nacional tornava-se imperativo a mais do que necessário.
Num ambiente natural e tão verde como é a Serra de Sintra, juntaram-se os Chefes Regionais de Lisboa, Açores Ocidental e Oriental, Madeira, Portalegre e Setúbal, além da Chefia Nacional.
Alguns dos principais objectivos deste Plenário foram o conhecimento dos membros da Chefia Nacional e das Chefias Regionais, bem como a apresentação dos programas respectivos.
O intercâmbio de ideias e propostas emanadas deste Plenário tornaram-no coeso e forte, onde no final se destacou uma grande vontade de consolidar a A.E.P., unificá-la num seu todo, bem como dar início a um processo de remodelação de todos os programas metológicos para os jovens e adultos do nosso movimento.
Saldou-se pela positiva e pela crítica construtiva este plenário, ficando agendado para os próximos dias 31 de Outubro e 1 de Novembro, o próximo, esperando uma maior participação das Chefias Regionais.

Sempre Pronto a Servir

Paulo Alexandre Barbedo Ferreira
Escoteiro Chefe Nacional



CHEFIA NACIONAL II

COLÓQUIO - O RAMO MARÍTIMO NA A.E.P.

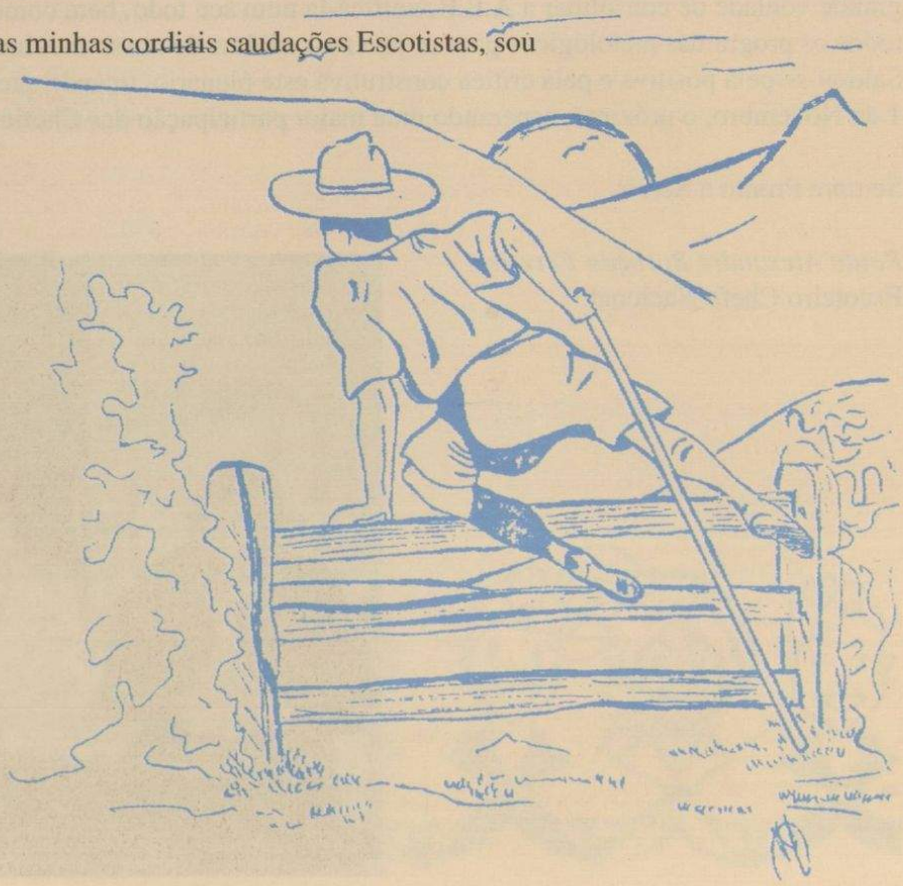
Prezados Companheiros;

As minhas cordiais saudações Escotistas:

É com enorme satisfação que entro em contacto convosco, sobretudo quando se trata de um novo desafio.
Na Associação dos Escoteiros de Portugal, existe a vertente para o Ramo Marítimo (ver P.O.R. - regulamentos: ponto 4.25), mas infelizmente é notória uma estagnação nesta, onde pouco se tem feito até à data.
Se por um lado, o P.O.R. contêm pouca informação, decerto actualizada, por outro não tem esta Associação apostado no Ramo Marítimo, dignificando-o e criando novos mecanismos técnico-pedagógicos para o seu desenvolvimento e crescimento.
Urge, portanto, promover uma remodelação nesta matéria, cujos principais objectivos serão uma análise profunda de todo o panorama associativo e quais as necessidades mais prementes, tendo como finalidade o desenvolvimento dos Grupos existentes, a criação e abertura de novos Grupos, segundo novos parâmetros formativos, regras e outros.
Estando a Chefia Nacional consciente e sensibilizada com estas situações, definiu uma estratégia de acção visando quebrar o marasmo até agora existente pelo que definiu como primeira prioridade nomear um Escoteiro - Chefe Nacional Adjunto - Ramo Marítimo, sendo este EC Nuno Jacinto. Com segunda prioridade, consideramos que é de extrema importância a realização de um colóquio sobre o ramo marítimo na A.E.P, pelo que vimos por este meio convidar as Chefias de Grupo interessadas a participar neste evento que se realizará em S. Martinho do Porto e na Nazaré, nos dias 11 e 12 de Julho de 1998.
Decerto que ficarão sensibilizados para este assunto, nomeadamente, aqueles que são Grupos Marítimos ou que tenham esta vertente. É de toda a importância que participem activamente neste colóquio.
O futuro também está nas vossas mãos.
Sem outro assunto de momento e reiterando as minhas cordiais saudações Escotistas, sou

SEMPRE PRONTO A SERVIR

Paulo Alexandre Barbedo Ferreira
Escoteiro Chefe Nacional



ACTIVIDADES INTERNACIONAIS

1º Encontro Árabe / Europeu

sobre a protecção do Litoral - Tunísia de 1 a 10 de Agosto de 1998



Este encontro destina-se a caminheiros e cada contingente está limitado a 24 jovens dos 17 aos 22 anos e a três chefes.
Os objectivos deste encontro são:
1º sensibilizar e responsabilizar os jovens escoteiros sobre os problemas ecológicos
2º Permitir a esses jovens criarem relações de amizade e troca de experiências, de conhecimentos e a consolidação da fraternidade escotista mundial.
3º Reforçar os laços de amizade entre a região árabe e europeia.

A participação no encontro custará 35.000$00 compreendendo todas as despesas durante a estadia.

12º Jamboree do Japão



12º Jamboree do Japão realiza-se de 2 a 8 de Agosto de 1998 perto do Monte Moriyoshi, no distrito de Akita e tem como objectivos a promoção da fraternidade internacional entre os participantes, experimentar o modo de vida japonesa e aprofundar o conhecimento sobre o povo japonês.
Os participantes deverão Ter entre os 12 e os 18 anos e capazes de manter uma conversação em inglês.
O custo da actividade ronda os 235.000$00 por elemento, incluindo a viagem, estadia e a alimentação. Estão previsto mais de 35.000 participantes.

Jamboree das Neves



27 de Dezembro de 1999 a 5 de Janeiro de 2000 Quebec - Canadá

Gelo, gelo e algum gelo! Uma experiência única com os escoteiros do Canadá.
Uma oportunidade para descobrir a beleza e o divertimento proporcionado por um acampamento na neve bem como aprender técnicas próprias para viver nos climas mais agrestes.
Jamboree irá decorrer sobre três temas:
1º A celebração da natureza e a herança canadiana
2º Uma visão do futuro
3º Entrar o novo milénio
Jamboree destina-se a jovens dos 14 aos 25 anos feitos até 1 de Janeiro 2000.
A participação na actividade ronda os 225 dólares canadianos

As inscrições para as três actividades podem ser feitas na Associação.
Para qualquer informação contactar o Comissário Internacional às 2ªfeiras depois das 20:00h nos serviços centrais.

SEMPRE PRONTO

Um Olhar sobre o passado

Ano I — Lisboa, 1 de Julho de 1945 — N.º 5

SEMPRE PRONTO

NÚMERO AVULSO 1$00
Assinaturas de 8 números... 8$00

Director e Editor
Eduardo Ribeiro
Administrador
Capitolino Ferreira Macedo
Redactores
Manuel António Palma
Joel Ribeiro

Propriedade do Grupo N.º 94 dos Escoteiros de Portugal

BI-TRIMESTRAL

COMP. E IMP.: OTTOSGRÁFICA, LIMITADA / CONDE BARÃO, 50 ● REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: TRAV. DE VITORINO DE FREITAS, 9 / AJUDA-LISBOA

A Vitória do Escotismo

A grande conflagração mundial por que o mundo vem passando e que se encontra agora limitada ao Extremo-Oriente e aí mesmo inspirando-nos fundamentadas esperanças de breve têrmo, tem abalado profundamente as instituïções vigentes e posto à prova doutrinas e princípios que antes da guerra orientavam as actividades políticas, económicas e sociais das nações. Muitas não resistiram à dura prova e os seus métodos têm sido condenados, sendo muitas doutrinas acusadas de directamente responsáveis pelo ambiente e pelas circunstâncias que tornaram possível esta terrível guerra.

É justo, porém, afirmar que o Movimento Escotista sobrevive à grande crise, fortalecido até mesmo naquelas nações onde foi extinto e os seus dirigentes presos e até fuzilados. Mas o que é mais importante é que o Escotismo não sobrevive meramente como instituïção, mas como doutrina, visto que os seus princípios de Bondade, Generosidade e Altruísmo, são agora proclamados como os verdadeiros ideais que devem orientar tôda a educação no futuro.

Ainda há pouco o ilustre escritor Sr. Dr. Júlio Dantas, com a sua pena brilhante, fazendo um interessante enunciado dêsses mesmos princípios, proclamava em fundo do «Diário de Notícias» que a *guerra é fruto dos erros da educação* e afirmava que *é preciso corrigir e extirpar a psicologia agressiva do Europeu*. Desde a sua fundação que o Escotismo se tem devotado a esta tarefa e não tem a menor responsabilidade nos erros da educação que contribuiram para o presente conflito. Por isso mesmo tem sido contrariado e, nos últimos anos, parecia que não tinha já lugar no mundo, tão indesejáveis estavam sendo considerados os seus conceitos de Amor, Tolerância e Respeito pelo semelhante. Não hesitamos em afirmar que o Escotismo saíu vitorioso, vitória tanto mais importante que representa a vitória do Espírito sôbre a Matéria, do Bem sôbre o Mal.

Irmãos-Escoteiros! Nada temos a corrigir no nosso Ideal. Continuemos a orientar a juventude escoteira nos mesmos belos princípios da nossa Lei, fomentando o amor de Deus, o serviço da Pátria e do Semelhante. Continuemos a utilizar os mesmos métodos já consagrados por longa experiência e não deixemos de instruir os escoteiros no manejo das macas, ensinando as regras de primeiros socorros e enfermagem que, além da sua utilidade prática, servem para criar na mocidade a consciência de que a sua missão é **Servir,** auxiliando o mais fraco em tôdas as circunstâncias. Só quando a humanidade — os homens e as nações — abraçarem êstes belos princípios, deixando de querer *dominar,* para querer *servir,* o mundo poderá disfrutar a Paz que tem sido o seu maior anseio.

SUMÁRIO

A Vitória do Escotismo.
O aniversário do Grupo n.º 94.
O Escotismo em França.
Programa das festas do 11.º aniversário do Grupo n.º 94.
Mousinho de Albuquerque, o Herói das Campanhas de África. — Joel Ribeiro.
De Escoteiro para Escoteiro, camaradagem—Kaly.
Pedro Álvares Cabral e a Descoberta do Brasil.—Sérgio Monteiro.
Aqui Portugal, Açores.
À última hora.
SECÇÃO TÉCNICA sob a direcção de M. Palma
Actividades do Escotismo
Topografia
Plantas medicinais
Campismo?
Agenda do Escoteiro
Inconfidências – Ôlho à Coca.
O Nosso Concurso.
Coisas do Norte.
Atenção! Daqui Algarve.
Exercício Geral dos Grupos da Zona de Lisboa.
Notícias Diversas.
Administração.

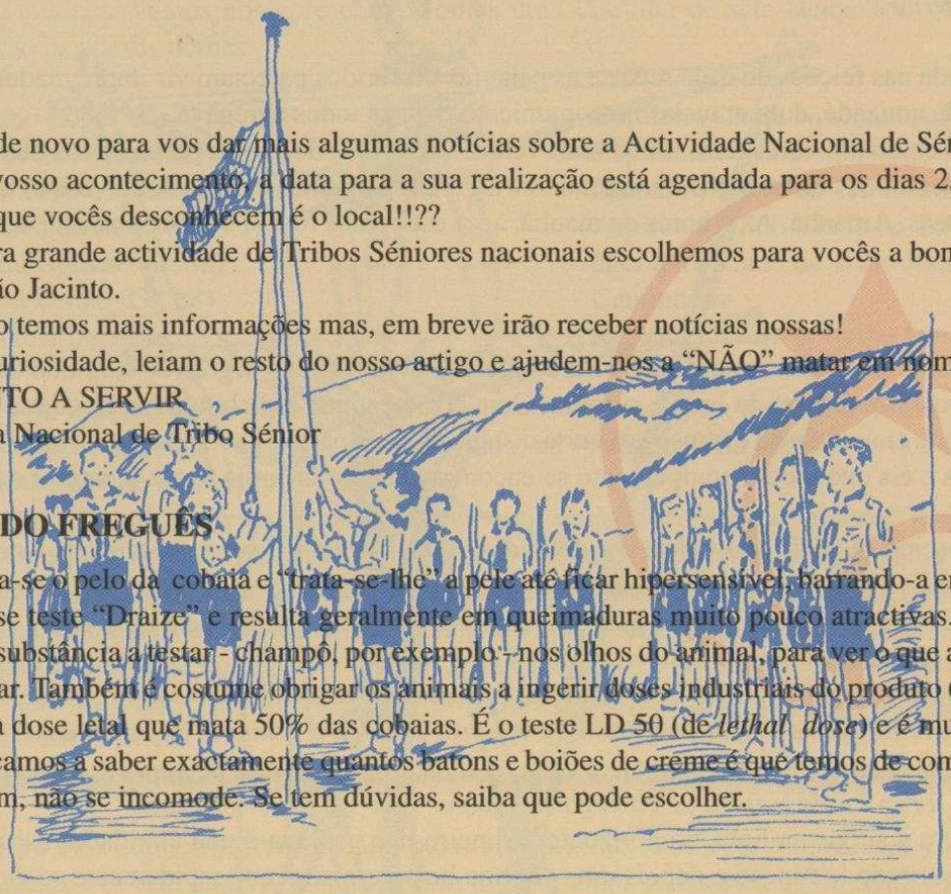
O Aniversário do Grupo n.º 94

Vai o Grupo n.º 94 comemorar o 11.º aniversário da sua fundação. O «Sempre Pronto» que deve a sua existência ao espírito de iniciativa que tem norteado tôda a acção do «94», não pode deixar passar esta data sem lhe dar o merecido relêvo que, se a alguns poderá parecer excessivo, a outros porêm, que sabem o que representa de esfôrço, dedicação, perseverança e boa vontade onze anos de actividade intensa de um grupo de escoteiros, acharão devidamente justo.

O Grupo n.º 94 tem realizado uma Obra notável tanto no campo educativo, como cultural, e as suas repetidas iniciativas têm tido êxito apreciável e dado lugar a uma importante divulgação do Movimento Escotista. Há, portanto, razão forte para júbilo e para agradecer a Deus as bênçãos com que tão abundantemente tem distinguido êste Grupo. São êstes os fins que se pretendem atingir nas comemorações a realizar de 8 a 14 de Julho corrente e que esperamos decorram com o brilho habitual das festas do «94».

TRIBO SÉNIOR

Patrulha Nacional de Tribo Sénior



Olá pessoal!

Cá estamos nós de novo para vos dar mais algumas notícias sobre a Actividade Nacional de Séniores.
Conforme é do vosso acontecimento, a data para a sua realização está agendada para os dias 2, 3, 4, e 5 de Outubro do corrente ano. O que vocês desconhecem é o local!!??
Para esta primeira grande actividade de Tribos Séniores nacionais escolhemos para vocês a bonita zona de Aveiro, mais propriamente, São Jacinto.
Por enquanto não temos mais informações mas, em breve irão receber notícias nossas!
Já agora, e por curiosidade, leiam o resto do nosso artigo e ajudem-nos a "NÃO" matar em nome da beleza e da vaidade
SEMPRE PRONTO A SERVIR
A Vossa Patrulha Nacional de Tribo Sénior

À VONTADE DO FREGUÊS

Umas vezes raspa-se o pelo da cobaia e "trata-se-lhe" a pele até ficar hipersensível, barrando-a em seguida com o produto a testar. Chama-se teste "Draize" e resulta geralmente em queimaduras muito pouco atractivas. Outras vezes, coloca-se repetidamente a substância a testar - champô, por exemplo - nos olhos do animal, para ver o que acontece. O que acontece é fácil de imaginar. Também é costume obrigar os animais a ingerir doses industriais do produto (baton, cremes, etc.) para perceber qual é a dose letal que mata 50% das cobaias. É o teste LD 50 (de *lethal dose*) e é muito utilizado. Percebe-se porquê: assim ficamos a saber exactamente quantos batons e boiões de creme é que temos de comer para nos suicidarmos. Se lhe parece bem, não se incomode. Se tem dúvidas, saiba que pode escolher.

✗ Empresas e produtos que usam testes com animais:

Shiseido
Calvin Klein
Insignia
Old Spice
Giorgio
Hugo Boss
Laura Biagiotti
Fabergé
Head & Shoulders
Pantene
Vidal Sassoon
Wash & Go
Garnier
Henkel
Jonhson & Jonhson
Lever
Kleenex
Barbara Gould
Rentokil
Vick Vaporoub
Tampax
Ariel
Tide
Clearasil
Mary Quant
Max Factor
Colgate-Palmolive
Elizabeth Arden

✓ Empresas e produtos que não testam em animais:

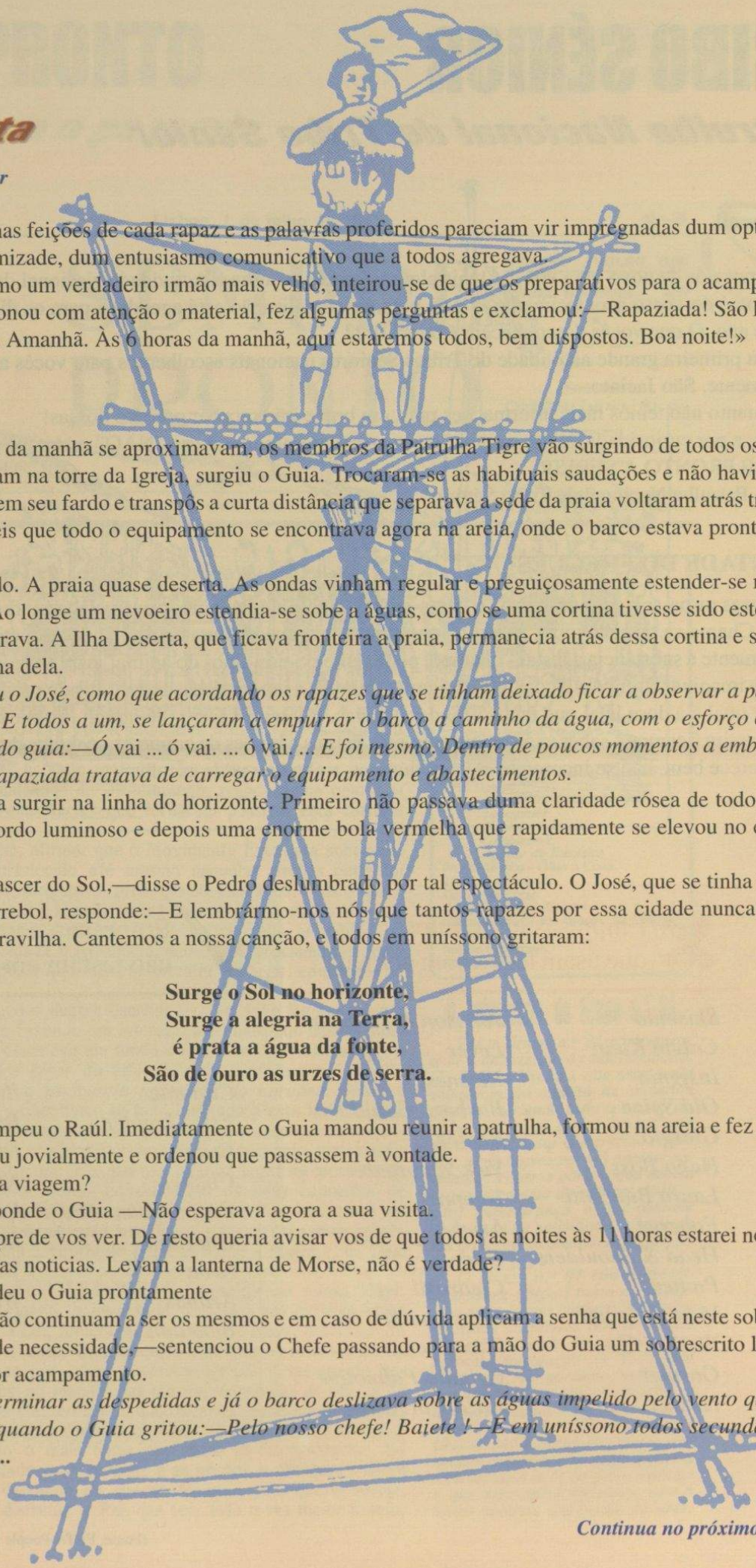
Clinique
Estée Lauder
Gucci
Chanel
Paco Rabanne
Guerlain
Avon
Aramis
Benetton
Body Shop
Body Line
Neutrogena
Nina Ricci
Revlon
Roc
Wella
Wilkinson

(Fonte: PETA-People for the Ethical Treatment of Animals)

TRIBO

A Ilha Deserta

Continação do número anterior



A alegria estava estampada nas feições de cada rapaz e as palavras proferidos pareciam vir impregnadas dum optimismo contagioso, dum fluído de amizade, dum entusiasmo comunicativo que a todos agregava.
O Guia, sempre escutado como um verdadeiro irmão mais velho, inteirou-se de que os preparativos para o acampamento estavam em ordem, inspeccionou com atenção o material, fez algumas perguntas e exclamou:—Rapaziada! São horas de recolhermos às nossas casas. Amanhã. Às 6 horas da manhã, aqui estaremos todos, bem dispostos. Boa noite!»

A VIAGEM

—Sábado, quando às 6 horas da manhã se aproximavam, os membros da Patrulha Tigre vão surgindo de todos os cantos. Quando as 6 badaladas soaram na torre da Igreja, surgiu o Guia. Trocaram-se as habituais saudações e não havia tempo para perder. Cada um pegou em seu fardo e transpôs a curta distância que separava a sede da praia voltaram atrás transportaram mais alguns fardos e eis que todo o equipamento se encontrava agora na areia, onde o barco estava pronto para a viagem.
O Sol não tinha ainda nascido. A praia quase deserta. As ondas vinham regular e preguiçosamente estender-se na areia, desfazendo-se em espuma. Ao longe um nevoeiro estendia-se sobe a águas, como se uma cortina tivesse sido estendida a ocultar o que além se encontrava. A Ilha Deserta, que ficava fronteira a praia, permanecia atrás dessa cortina e só o pico conseguia sobressair por cima dela.
Embarcação à água,—gritou o José, como que acordando os rapazes que se tinham deixado ficar a observar a paisagem daquela serena madrugada. E todos a um, se lançaram a empurrar o barco a caminho da água, com o esforço compassado pelos brados ritmados do guia:—Ó vai ... ó vai. ... ó vai. *... E foi mesmo. Dentro de poucos momentos a embarcação vogava sobre as águas e a rapaziada tratava de carregar o equipamento e abastecimentos.*
Entretanto o Sol começava a surgir na linha do horizonte. Primeiro não passava duma claridade rósea de todo oriente, depois surgiu na água um bordo luminoso e depois uma enorme bola vermelha que rapidamente se elevou no espaço e iluminou a Terra.
—Ó Guia, como é lindo o nascer do Sol,—disse o Pedro deslumbrado por tal espectáculo. O José, que se tinha também deixado ficar a admirar o arrebol, responde:—E lembrármo-nos nós que tantos rapazes por essa cidade nunca tiveram oportunidade de ver esta maravilha. Cantemos a nossa canção, e todos em uníssono gritaram:

Surge o Sol no horizonte,
Surge a alegria na Terra,
é prata a água da fonte,
São de ouro as urzes de serra.

—Lá vem o Chefe—interrompeu o Raúl. Imediatamente o Guia mandou reunir a patrulha, formou na areia e fez a saudação, a que o Chefe respondeu jovialmente e ordenou que passassem à vontade.
—Então, tudo a postos para a viagem?
—Tudo pronto Chefe,—responde o Guia —Não esperava agora a sua visita.
—Bem sabes que gosto sempre de vos ver. De resto queria avisar vos de que todos as noites às 11 horas estarei no terraço da sede para receber as vossas noticias. Levam a lanterna de Morse, não é verdade?
—Levo sim chefe,—respondeu o Guia prontamente
Bem, os sinais de identificação continuam a ser os mesmos e em caso de dúvida aplicam a senha que está neste sobrescrito que só será aberto em caso de necessidade,—sentenciou o Chefe passando para a mão do Guia um sobrescrito lacrado.
E agora boa viagem e melhor acampamento.
Um abraço a cada um fez terminar as despedidas e já o barco deslizava sobre as águas impelido pelo vento que brandamente soprava as velas, quando o Guia gritou:—Pelo nosso chefe! Baiete !—E em uníssono todos secundaram:— ***Baiete!,.. Baiete!,.. Baiete!,..***

Continua no próximo número

PNTJ

Depois de dois Sempre Prontos sem aparecer, cá está a Patrulha Nacional da Tribo Júnior de volta e cheia de coisas novas para contar. Para começar vamos nos apresentar. Somos uma Patrulha de sete elementos, que se chama a "Patrulha Garrano". Aqui vão os nossos nomes:

Nuno Lopes (Gr. 94)	- Escoteiro Chefe Nacional Adjunto
Patrícia Alexandre (Gr. 94)	- Aspirante a Caminheira
Rui Ferreira (Gr. 83)	- Escoteiro Chefe de Tribo Júnior
Fernando Serra (Gr. 83)	- Aspirante a Sub-Chefe de Tribo Júnior
João Gomes (Gr. 88)	- Escoteira Chefe de Tribo Júnior
Sara Leitão (Gr. 88)	- Caminheira
Mouna Bachtouti (Gr. 178)	- Escoteira Chefe de Tribo Sénior

Assim é com enorme alegria que a Patrulha Garrano vem vos dar um arzinho da sua graça, para falar sobre a grande actividade que se realizou nos dias 1, 2 e 3 de Maio, na fantástica Vila de Góis. E que contou com os "Nuestros Hermanos" do Grupo 217 de Matterhorn – Madrid.

Para aqueles que não participaram nesta Super Actividade Nacional, , o famoso "Pégadas em Portugal", nem sabem o que perderam. Foi espectacular!! E segundo os Juniores que participaram, o lugar era muito bonito, cheio de verde, as actividades eram divertidas e não muito exigentes a nível físico. Essas actividades englobaram desde jogos na Vila de Góis, jogos tradicionais, um percurso de BTT, algumas breves caminhadas na Serra até à realização de ateliers que consistiram em pintar T-shirt's, colheres de pau de recordação, não esquecendo o papel de cenário para o Fogo-de-conselho. Houve também tempo para a realização de uma boa acção para a comunidade que tinha como objectivo deixar a primeira "Pégada em Portugal".

Não nos podemos esquecer de vos contar que todas estas actividades tinham a mística do Pégadas como cenário, que era:

"O reino do Rei Lúpis, foi amaldiçoado pela feiticeira má. Que com a ajuda dos Elfs espalhou destruição e tristeza pelo seu reino. Por este motivo, o Rei Lúpis convocou todos os escudeiros do reino (os juniores) para o ajudar. Depois de passarem grandes provas de coragem, sabedoria e força foram investidos Cavaleiros do Reino para durante o Fogo-de-conselho quebrarem a maldição.
Desta Forma, no último dia, todos os Cavaleiros auxiliaram a população a reconstruir o Reino." Bom, mas palavras para quê, se as fotografias ilustram tão bem o nosso fabuloso "Pégadas".

Mas toda esta actividade não nos era possível sem o apoio das entidades locais, nomeadamente ao Dr. José Cabeças, presidente da Câmara Municipal de Góis, à Dr. Sandra da Santa Casa da Misericórdia, do Sr. Miguel Mourão do Turismo, e de tantas outras pessoa que acreditaram em nós. A todos estes um Bem Haja e muito obrigado, não esquecendo também o apoio da Patrulha Nacional da Tribo Sénior e à Equipe Nacional de Clã, pois sem a ajuda de todos eles não poderia haver o 'Pégadas".
Também para os que participaram, muito obrigado por terem "azucrinado" a cabeça aos vossos chefes o suficiente para vos levarem e espero que se tenham divertido imenso. Vamos passar de seguida à letra do hino e às classificações



das Patrulhas para que vocês não se esqueçam e possam ensinar aos outros a música.



Hino do "Pégadas em Portugal"

Sol
1-Certo dia,
Dó
Estava a caminhar,
Ouvi um grito de ajuda,
Sol
P'ra lá fui andar.
Sol
2-Mais vieram comigo,
Dó
Para unidos ficar,
Ajudar aquele reinado,
Sol
Em união ficar,
Sol
3-Dos quatro cantos do país,
Dó
Vieram p'ra ajudar,
Pôr o rei Lupís feliz,
Sol - Mi
E os Elfs expulsar,

Refrão (Bis)
Dó **Ré**
Sol - Mi
Seguimos as pégadas em Portugal
Dó **Ré**
Leva a bem e expulsa o mal

4— Em Góis encontrámos,
Algo para fazer,
Com a Júnior unida,
Vamos vencer

5- Com o calor do Fogo,
O enigma quebrar,
Ajudar o Garrano
Na Tribo Ficar

Refrão (Bis)
Seguimos as pégadas em Portugal
Leva a bem e expulsa o mal.

6- Antes de Partir,
Gostaria de Dar
Aos outros algo de mim,
E de todos levar.

Refrão (Bis)
Seguimos as pégadas em Portugal
Leva a bem e expulsa o mal.

A Pontuação Final do "Pégadas em Portugal" foi a seguinte:

Patrulha	Grupo	Lugar
Pantera	88 - Buraca	1º
Golfinho	77 - Faro	2º
Esquilão	94 - Lisboa	3º
Skua	36 - Areeiro	4º
Leão	66 - Benavente	4º
Correcaminhos	217 - Madrid	4º
Kangurus	217 - Madrid	4º
Lobo	36 - Areeiro	4º
Foca	66 - Benavente	4º
Búfalo	83 - Santos	4º





Agora que vamos ter algum tempinho "livre" a P.N.T.J. vai fazer um programa novo com uma série de alterações. Uma das coisas que vamos tentar fazer vai ser um encontro de chefes de Tribo Júnior para discutir quais os problemas de uma Tribo e quais as dificuldades que as tribos do nosso Portugal têm. Ainda não está nada decidido, por enquanto é só uma ideia, mas assim que tivermos mais notícias, serão os primeiros a saber.
Por agora é tudo, despedimo-nos com as nossas cordiais saudações escotistas.

(Nuno Filipe Lopes – Guia da Patrulha)

FAEP

3ª Conferência Europeia

Delegações de vinte e três países europeus participarão na 3.ª Conferência Europeia de Antigos Escoteiros e Guias, que decorrerá no Hotel Atlântico no Estoril de 17 a 21 de Junho.

A iniciativa decorre no âmbito da International Scout and Guide Fellowship (ISGF), sendo a organização nacional da responsabilidade do Comité Português de Antigos Escoteiros e Guias (Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal e Associação das Antigas Guias). Estão envolvidos na organização os dirigentes da FAEP: Vitor Santos, Ricardo Coimbra, Afonso Inglês, Fátima Santos e Sara Milreu.

O Escotismo Adulto e a sua relação com o Escotismo Activo, será uma das pistas de reflexão desta 3.ª Conferência Europeia, participando nos trabalhos o sociólogo da Univ. de Louvain La Neuve, prof. Rezsohazy, autor de vários trabalhos sobre a evolução da sociedade, correspondente do jornal "Libre Belgique", e investigador particularmente interessado na acção do voluntariado na sociedade e na sucessão de gerações.

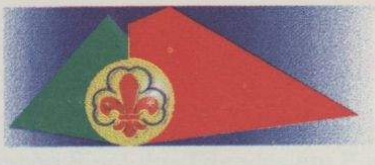
Participarão igualmente nesta reflexão europeia, William Windram, da Organização Mundial do Movimento Escotista e Anna Sverrisdottir, da Associação Mundial das Guias, que se referirão ao apoio esperado das Associações de Antigos Escoteiros e Guias.
A cerimónia inaugural decorrerá no dia 17 de Junho pelas 18 horas, com a presença de diversas individualidades políticas e sociais, sendo o discurso de abertura do presidente do Comité Mundial da ISGF, Miles Kirchin.

Um interessante debate, está previsto para o dia 18 de Julho, animado pelo E. Chefe Regional de Lisboa, Artur Grilo e pela antiga Comissária Nacional das Antigas Guias de Portugal, Júlia Roque, que abordarão as perspectivas do escotismo activo e do guidismo adulto.

Estarão também igualmente previstos a realização de módulos sobre a Paz, Educação Ambiental, Desenvolvimento Comunitário, Formação Contínua e Imagem Institucional, bem como a apresentação das candidaturas para o acolhimento da próxima Conferência Europeia.

À margem dos trabalhos da Conferência, estão previstas ainda actividades entre os antigos e jovens guias e escoteiros, bem como outras iniciativas de contacto com a realidade social, cultural e patrimonial da região de Lisboa.

A 3.º Conferência Europeia de Antigos Escoteiros e guias, conta com o apoio das Câmaras Municipais de Cascais, Sintra e Lisboa, da EXPO`98 e de diverso apoio empresarial.



A caravela portuguesa símbolo das descobertas levanos a descobrir nos vários países que nos visitam as qualidades dos antigos navegadores.
A Aventura que o Guidismo/Escotismo nos ensina a experimentar.
A Disponibilidade para deixar a nossa terra, a nossa família e partir para o conhecimento de novos amigos.
A Alegria da Descoberta, que nos leva a conhecer outro país, outra gente, que embora diferente nos enriquece; assim todos juntos poderemos mostrar ao mundo que os Ideais do Guidismo/Escotismo ainda são válidos nestes tempos de alienação, de materialismo e de competividade.

COMITÉ EM MUDANÇA

O Comité Português de Antigos Escoteiros e Guias reuniu no passado dia 22 de Abril para, de acordo com os seus estatutos, efectivar a rotatividade dos cargos directivos. Na reunião que decorreu durante um animado jantar, participaram os dirigentes nac da FAEP e as Antigas Guias. Assim para o biénio 1998-1999, a composição é a seguinte:

Presidente: Victor Santos (FAEP)
V. Presidente: Midá Rodrigues (AAG)
Rel. Internac.: Teresa Garcia (AAG)
Tesoureiro: Fátima Santos (FAEP)

(Este texto foi recepcionado escassos dias antes da Conferência, daí a sua relativa desactualização; pelo facto, as desculpas da nossa redacção)

CLÃ

Quando nos pediram mais um artigo para a voz desta Associação - o "SEMPRE PRONTO" - decidimos ser mais uma oportunidade para divulgar o empreendimento que estamos a preparar. Cá vai...
A Equipe Nacional de Clã tem a honra de convidar Vossas Excelências para uma actividade que está a preparar para Agosto. Esta pretende ser de todos os Caminheiros e não só de alguns. Estamos habituados a ver sempre as mesmas caras nos Empreendimentos Nacionais. Desta vez queremos sangue novo, quer a nível de novos Caminheiros quer ao de novos Clãs.
Por outro lado, queremos que o empreendimento não comece, para vós, nas vésperas, mas sim alguns meses antes. Tal como nós , também vocês terão de o preparar. Em todas as informações sairão tarefas para desenvolverem em Clã, ou individualmente e depois esperamos o "feed back" (ver informações). Assim poderão estar ainda mais empenhados na realização da Actividade.
Até lá esperamos que cumpram aquilo que vos pedimos e nos enviem para o nosso "canto" (Serviços Centrais).
Para aqueles que não conhecem os termos do empreendimento, que não receberam as nossas três informações, tentem contactar-nos às Quartas-Feiras, "p`la note", nos telefones: 363 93 39 ou 364 82 53.
Fiquem connosco e lutem por um Caminheirismo melhor

A Equipe Nacional de Clã

ALCATEIA

ERA UMA VEZ UM PATO QUE VEIO DA DINAMARCA

O lobito pensa em primeiro lugar no próximo
Olá!

Somos os lobitos do Grupo 19, da vila da Pontinha. Viemos ao vosso encontro porque temos uma coisa muito importante para vos dizer.

Tudo começa por uma história:
À dias conhecemos uma menina - a Valéria. Ela é amiga de um lago, de uns peixes, das árvores, da chuva, do ar, de um pato que veio da Dinamarca, do solo e de uma foca.

Todos eles se queixaram das suas doenças, dos produtos químicos, do lixo a boiar nas águas, das chaminés das fábricas, do barulho dos automóveis, das espingardas que enchem a Natureza de chumbinhos, das florestas que foram derrubadas, da vegetação que alguém queimou, da caça aos seres indefesos.

A Valéria ficou muito triste porque sabia que era verdade. Foi então que se lembrou de pedir ajudas a todas as crianças do Mundo. Ela disse-nos que todos temos de saber que a vida está em perigo.

Nós os Lobitos do Grupo 19, demos logo a nossa palavra á Valéria de que íamos espalhar a sua mensagem. Temos a certeza de que quando todos os Lobitos souberem o que se passa com os lagos, com os peixes, com as árvores, com a chuva, com o ar, com os patos, com o solo e com as focas, vão perceber que temos um dever a cumprir: que é ajudar a Valéria a salvar a Natureza e todos os bichos e seres que dela fazem parte.

A Valéria confiou em nós porque a palavra dos Lobitos não está poluida. E nós contamos com voçês.

As orelhas de Lobito bem espetadas e Sempre Alertas.

A Alcateia do Grupo 19

TRIBÃO 98



A freguesia de Fridão, no concelho de Amarante, foi o lugar escolhido pelo Grupo 172 da A.E.P. da Azenha/Senhora da Hora, para realizar um acampamento, em que participaram a Tribo Júnior, Sénior e o Clã, e que teve a designação geral de "Tribão 98".
Na actividade, que decorreu no fim de semana de 25 e 26 de Abril, o grupo contou com o apoio logístico do Clã do Agrupamento 448 do C.N.E. - Amarante e aí foram implementadas actividades de orientação, trabalho em equipa, observação e sobrevivência.
Apesar da chuva que "brindou" os participantes durante grande parte da actividade, os objectivos foram plenamente conseguidos. À parte de um trabalho mais sério, nesta actividade, não foram igualmente esquecidas as vertentes da música, dança e jogos lúdicos.
No final, e apesar de alguns contratempos, ficaram saudades e o desejo de um dia voltar à freguesia de Fridão, ali bem próximo do rio Tâmega, no concelho de Amarante.

Eduardo Coelho
Escoteiro Chefe dos Serv. Adimistrativos

MAIS UMA OPERAÇÃO - SACO

O Grupo 93 - Sintra, em conjunto com o Grupo 178 e o Serviço de Parques, levou a cabo, no passado dia 6 de Junho, a tradicional actividade de limpeza da Serra de Sintra. Perde-se no tempo a primeira "Operação - Saco" desenvolvida pelo 93, certo são as centenas de quilos retirados anualmente desta Serra, Património Mundial da Humanidade.
Neste Sábado, cerca de 60 jovens, espalhados por diversos percursos - Guincho, Malveira da Serra, Rio da Mula, Lagoa Azul, Ramalhão, Autódromo, Parque da Pena, Castelo de Mouros e Vila Velha - retiraram muitos dejectos lançados por pessoas inconscientes. Entre estes encontravam-se as coisas mais esquisitas, como sejam: televisores, carros, máquinas de lavar, mobílias, livros, bidons com detergentes, bonecos e outros.
Foi uma "Operação - Saco" que contou com a preciosa ajuda: da Câmara Municipal de Sintra, da Câmara Municipal de Cascais, do Instituto de Conservação da Natureza e da Área Protegida de Sintra-Cascais. Mas ela não acaba aqui - no dia 24 de Junho estreia uma exposição de fotografia com imagens da actividade deste ano.
Esta exposição estará patente na casa da Juventude das Mercês - ao Mercado Municipal - e integra-se nas comemorações do 64.º aniversário do grupo 93, ao serviço da Juventude Sintense.

MANGSOR

Última Hora...

Apraz-me registar o progressivo crescimento, da recepção de colaborações a título individual ou de grupos, por parte desta redacção. Só um reparo apenas: Como devem compreender é difícil de reproduzir com o mínimo de qualidade alguns periódicos de grupos em que os originais recebidos são policopiados, como tal se nos puderem enviar determinada secção do vosso boletim em disquete, tudo bem! Só vos peço que a enviem gravada em Word. Além disso já que por vezes enviam textos elaborados em computador, mandem também já agora a disquetinha está bem? Vocês já tiveram o trabalho de estarem armados em pica-paus, para os fazerem, e assim poupavam-nos a nós algum...
Seria injusto não mencionar a recepção de:

"O Mensageiro", que nos chegou do Porto, via A1

"Mais Além", por Correio Aéreo, da Ilha Terceira, Açores

de um colóquio realizado pelo **"Sítio dos Miúdos"** e pelo **"Colégio S. João de Brito",** dia 14 de Maio

dias 13 e 14 de Junho o **Grupo 25 de Caneiros - Guimarães**, realizou-se a actividade **ACANIV/98**,
que deu início às Comemorações do XXV Aniversário do Grupo 25 (em 10.06.98) e inauguração da sua nova sede social (em 14.06.98), entre outas variadas realizações de um vasto programa de actividades.